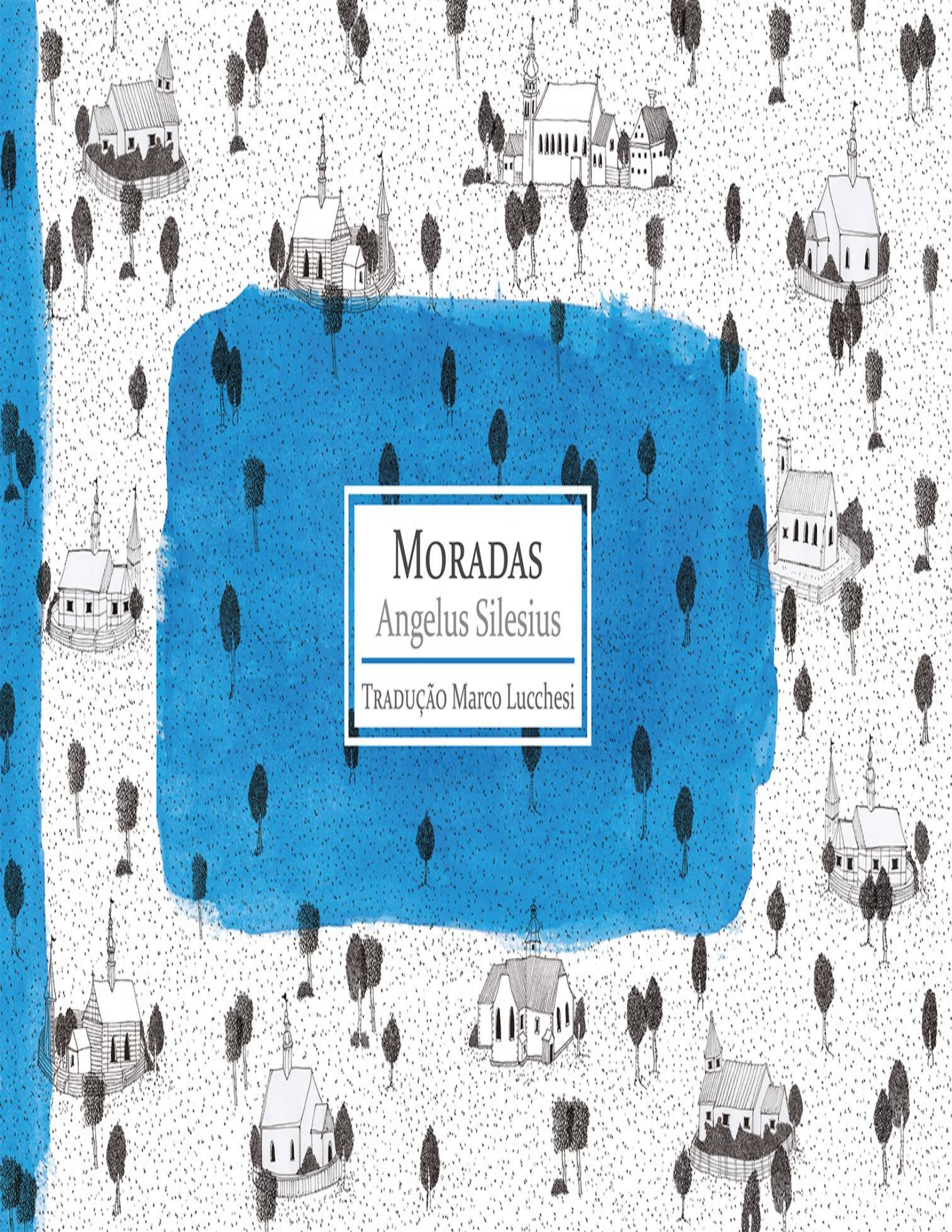

Moradas

Angelus Silesius

Tradução Marco Lucchesi

Resumo de Moradas

“Não sei quem sou e ainda menos o que conto; / A coisa e seu contrário, o círculo e o ponto”. as contradições que permeavam a cabeça do sujeito recém-adentrado na idade moderna, reveladas bem nesse dístico de Angelus Silesius, ganham tradução de Marco Lucchesi para o nosso tempo: sem perder o Silesius que ali ficou historicamente inscrito, durante o século 17 na atual região da Silésia polonesa, em sua capital, Breslávia.

ao menos deve ficar aqui, destes 36 dísticos selecionados dentre os 1.676 que compõem os seis livros de O peregrino querubínico [1657] o exemplo meditativo-reflexivo para um humano contraditório neste século em autodestruição: “Queres abandonar, amigo, o mundo inteiro?

/ Procura teu amor próprio odiar primeiro”. além da tradução de Marco Lucchesi, e seus depoimentos do momento de tradução da obra, acompanha este livro um estudo longo de Faustino Teixeira sobre alguns caminhos percorridos pela obra de Angelus Silesius.

as ilustrações de Lucas Mariano se baseiam no trabalho desenvolvido pelo ilustrador e gravurista Friedrich Bernhard Werner, que viveu na Baixa Silésia entre 1690 e 1776, um pouco depois de Angelus Silesius, e retratou extensiva e exaustivamente as diversas moradas da região.

Acesse aqui a versão completa deste livro